ISSN: 2358-8829

A LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CONTRIBUIÇÕES DO BRINCAR PARA A APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS

Bruna Larrisa Ferreira da Silva [1]
Josivaldo Albuquerque de Lira [2]

RESUMO

O presente estudo aborda a importância da ludicidade na Educação Infantil, destacando o brincar como uma prática essencial para o desenvolvimento e a aprendizagem das crianças na pré-escola. A pesquisa tem como objetivo compreender as contribuições das atividades lúdicas para o desenvolvimento infantil, analisando sua relevância enquanto recurso pedagógico no processo educativo. Quanto aos procedimentos metodológicos, a pesquisa caracteriza-se como de natureza bibliográfica, com abordagem qualitativa, desenvolvida a partir do levantamento, análise e interpretação de produções científicas, livros e estudos teóricos relacionados à temática. O estudo fundamenta-se nas contribuições de autores como Vygotsky, Velasco, Moyles, Kishimoto, entre outros pesquisadores que discutem a relação entre ludicidade, desenvolvimento e aprendizagem infantil. A abordagem qualitativa possibilitou compreender diferentes concepções sobre o brincar, considerando seus aspectos cognitivos, sociais, afetivos e culturais no desenvolvimento da criança. Os estudos analisados evidenciam que a ludicidade favorece a construção de conhecimentos, o desenvolvimento da criatividade, da imaginação, da autonomia, da comunicação e das interações sociais. O brincar constitui uma forma de expressão própria da infância, permitindo que a criança atribua significados às suas experiências e compreenda o mundo ao seu redor. Conclui-se que a valorização das atividades lúdicas na Educação Infantil contribui para uma prática pedagógica mais significativa, participativa e humanizada, reconhecendo o brincar como elemento indispensável ao desenvolvimento integral da criança.

Palavras-chave: Ludicidade, Educação Infantil, Brincadeira, Aprendizagem, Desenvolvimento Infantil.

[1] Graduada pelo Curso de Pedagogia da Faculdade do Sertão Central- CE, brunalarrisa23@gmail.com;
[2] Doutor pelo curso de Ciências da Educação da EBWU - Florida, josivaldoufpb@gmail.com;

ISSN: 2358-8829

INTRODUÇÃO

O brincar faz parte da infância e tem um papel importante no desenvolvimento e na aprendizagem das crianças. Por meio das brincadeiras e dos jogos, elas exploram o ambiente, expressam sentimentos, usam a imaginação e aprendem a conviver com outras pessoas. Na Educação Infantil, especialmente na pré-escola, essas experiências ajudam a criança a descobrir o mundo ao seu redor e a construir conhecimentos de maneira natural, respeitando seu ritmo e suas particularidades.

O brincar vai além da diversão, pois também cria oportunidades para a criança aprender e se desenvolver em diferentes aspectos. Piaget destaca a relação entre o jogo e o desenvolvimento cognitivo, enquanto Vygotsky chama a atenção para a importância das interações sociais na aprendizagem.

A partir dessas considerações, esta pesquisa tem como objetivo compreender as contribuições das atividades lúdicas para o desenvolvimento infantil, considerando sua importância como recurso pedagógico na pré-escola. A escolha do tema surgiu da necessidade de refletir sobre o lugar que as brincadeiras ocupam no cotidiano escolar e sobre como podem contribuir para uma aprendizagem mais próxima dos interesses e das necessidades das crianças. Afinal, brincar também é uma forma de conhecer, experimentar, criar e aprender.

Para desenvolver o estudo, foi realizada uma pesquisa bibliográfica, com abordagem qualitativa, baseada na leitura e na análise de livros, artigos científicos e outras produções teóricas sobre a ludicidade na Educação Infantil. Esse percurso permitiu reunir diferentes ideias sobre o tema e refletir sobre suas contribuições para a prática pedagógica.

A análise dos estudos mostrou que as atividades lúdicas favorecem o desenvolvimento da criatividade, da imaginação, da autonomia, da comunicação e das relações sociais. Também contribuem para a construção de conhecimentos e para a expressão de sentimentos e emoções. Ao brincar, a criança experimenta situações, compartilha ideias e atribui sentidos às próprias experiências, ampliando sua compreensão do mundo.

Dessa forma, compreende-se que o brincar precisa estar presente no cotidiano da Educação Infantil, não apenas como um momento de descontração, mas como parte do processo de aprendizagem. Quando o professor valoriza as atividades lúdicas e planeja experiências que fazem sentido para as crianças, cria oportunidades para que elas participem, explorem e aprendam de diferentes maneiras. Assim, a ludicidade contribui para uma educação que respeita a infância e favorece o desenvolvimento integral da criança.

ISSN: 2358-8829

O LÚDICO E APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

O lúdico está presente em todos os lugares do mundo, desde quando se pode imaginar, variando sua forma de acordo com cada contexto cultural, ou seja, cada sociedade, cada grupo ou cada pessoa tem uma forma de brincar única. Para a criança o brincar é algo que está presente diretamente em sua vida, é algo corriqueiro e sem comprometimento.

O lúdico é uma necessidade do ser humano, ele proporciona a interação da criança com o ambiente em que vive, sendo considerado como meio de expressão e aprendizado. As Atividades lúdicas são capazes de gerar um clima de entusiasmo, é este fator de envolvimento emocional que faz da ludicidade uma fonte motivadora, capaz de gerar um estado de vibração e euforia.

O lúdico é um instrumento de desenvolvimento da linguagem e do imaginário, é tido como uma maneira de expressão das qualidades espontâneas ou naturais das crianças é um momento para que se possa observar a criança, que expressa através dele sua natureza psicológica suas inclinações, momento, esse, para aprender valores importantes, socialização e a internalização de conceitos de maneira significativa. (KISHIMOTO, 1994)

Para Almeida (2003). Os brinquedos terão um sentido mais complexo se vierem atrelados ao sentido de brincar, por esse motivo há certa insistência por parte da criança para que o adulto brinque com ela, o adulto ao brincar com a criança tem uma amplitude de conhecimentos e experiências que podem enriquecer as percepções de sentido e direção das crianças.

Vygotsky (1991) considera a brincadeira como sendo importante para o desenvolvimento do ser humano. Dessa maneira as crianças se relacionam de várias formas, pois, ao brincar elas refletem aquilo que elas vivem no cotidiano. Dessa maneira é possível dizer que a brincadeira do sentido à vida das crianças. Nesse sentido ele sugere que as crianças imitam várias situações do cotidiano dos adultos. Portanto cabe ao educador dispor do uso de brincadeiras como ferramentas de suas aulas, para facilitar o aprendizado, dando espaço para as brincadeiras lúdicas, porque elas ajudarão no aprendizado.

A sala de aula passa ser um espaço de reelaboração de conhecimentos vivencialmente e constituindo em ou individualmente, a criança passa a ser a protagonista de sua própria história social, o até mesmo sujeito da construção de sua própria identidade, através da busca de sua autoafirmação social, continuando suas ações e atitudes, possibilitando o despertar para aprender.

Para Lobo, (2013, p.21):

ISSN: 2358-8829

> Durante as atividades lúdicas é estabelecido um vínculo entre a realidade e fantasia, este auxilia no desenvolvimento cerebral, na formação da linguagem verbal e não verbal, nos aspectos cognitivos e motores, estimula a percepção sensorial, aprimora a progressão da autonomia e identidade, por fim, traz melhorias a memória, concentração, imaginação e demais áreas da personalidade humana responsável pela formação do caráter.

O brincar assume um papel importante na infância, pois permite que a criança compreenda e ressignifique suas experiências a partir de situações imaginárias e vivências do cotidiano. Por meio das brincadeiras e dos brinquedos, ela representa a realidade em que está inserida, experimenta diferentes papéis, expressa sentimentos e se apropria da cultura ao seu redor. Essas experiências também contribuem para a construção de valores, atitudes e formas de se relacionar com outras pessoas, favorecendo seu desenvolvimento e a formação de sua identidade.

A Educação Infantil é uma etapa essencial da formação da criança, pois é nesse período que ela vivencia experiências importantes para seu desenvolvimento e sua aprendizagem. Por isso, o trabalho pedagógico precisa considerar as particularidades da infância, valorizando as experiências, os interesses e as formas de expressão das crianças. De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a Educação Infantil tem como propósito promover o desenvolvimento integral da criança de até cinco anos, considerando suas dimensões física, psicológica, intelectual e social, em parceria com a família e a comunidade (BRASIL, 1996).

O uso de atividades lúdicas no processo educativo é capaz de facilitar a aprendizagem das crianças, colaborando para o seu desenvolvimento pessoal, social e cultural e proporcionando um conhecimento espontâneo e natural. Ao fazer uso da ludicidade no ensino, o ambiente passa a ser mais agradável e fascinante capaz de propiciar estímulos para a construção de conhecimentos.

De acordo com Velasco (1996, p. 78):

> Brincando a criança desenvolve suas capacidades físicas, verbais ou intelectuais. Quando a criança não brinca, ela deixa de estimular, e até mesmo de desenvolver as capacidades inatas podendo vir a ser um adulto inseguro, medroso e agressivo. Já quando brinca a vontade tem maiores possibilidades de se tornar um adulto equilibrado, consciente e afetuoso.

O brincar contribui para o desenvolvimento de diferentes capacidades da criança, desde as habilidades físicas e intelectuais até a comunicação e as relações afetivas. Essas experiências são importantes para a formação infantil, pois ajudam a construir habilidades que poderão acompanhá-la ao longo da vida.

ISSN: 2358-8829

BRINCAR E APRENDER: A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

As brincadeiras vêm sendo reconhecidas como parte importante da rotina das crianças nas escolas e creches, conquistando cada vez mais espaço nas práticas pedagógicas. Muitos educadores procuram organizar ambientes acolhedores e planejados, que estimulem a participação, a criatividade e a interação entre as crianças. Nesse sentido, o brincar deve fazer parte do cotidiano escolar de forma contínua, respeitando os interesses, as necessidades e as características de cada faixa etária.

Além de proporcionar momentos de diversão, as brincadeiras favorecem a exploração do ambiente, a construção de conhecimentos e o desenvolvimento da autonomia e das relações sociais. Assim, é importante que o professor valorize essas experiências e planeje situações que permitam às crianças aprender por meio de suas descobertas e interações (BRASIL, 1998).

O professor deve propor atividades que tornem a aprendizagem mais interessante e próxima da realidade das crianças. Por meio das brincadeiras, elas podem construir conhecimentos, desenvolver a criatividade, aprender valores e melhorar a convivência com os colegas. Por isso, é importante que o educador planeje suas práticas considerando os interesses e as experiências das crianças, tornando a aprendizagem mais leve e significativa.

De acordo com Kishimoto (2001, p.122):

> Um professor que não sabe e/ou não gosta de brincar dificilmente desenvolverá a capacidade lúdica dos seus alunos. Ele parte do princípio de que brincar é bobagem, perda de tempo. Assim, antes de lidar com a ludicidade do aluno, é preciso que o professor desenvolva a sua própria. A capacidade lúdica do professor é um processo que precisa ser pacientemente trabalhado. O professor que, não gostando de brincar, esforça-se por fazê-lo, normalmente assume postura artificial. Facilmente identificada pelos alunos. A atividade proposta não anda. Em decorrência, muitas vezes os professores deduzem que brincar é uma bobagem mesmo, e que nunca deveriam ter dado essa atividade em sala de aula. A saída desse processo é um trabalho mais consistente e coerente do professor no desenvolvimento de sua atividade lúdica.

Para Kishimoto, o professor precisa reconhecer o valor do brincar e compreender sua importância para a aprendizagem. Quando o educador se envolve nas atividades lúdicas e demonstra interesse pelas brincadeiras, consegue criar situações mais espontâneas e significativas, favorecendo a participação das crianças e tornando o ambiente escolar mais propício à aprendizagem.

Para Leal (2011, p.08):

ISSN: 2358-8829

> É possível dizer que o lúdico é uma ferramenta pedagógica que os professores podem utilizar em sala de aula como técnicas metodológicas na aprendizagem, visto que através da ludicidade os alunos poderão aprender de forma mais prazerosa, concreta e consequentemente mais significativa, cominando em uma educação de qualidade.

A ludicidade pode ser incorporada às práticas pedagógicas como uma forma de aproximar as crianças dos conhecimentos trabalhados em sala de aula. Ao participar de jogos e brincadeiras, elas têm a oportunidade de explorar, experimentar e descobrir novas possibilidades, tornando a aprendizagem mais interessante e significativa.

Existem várias razões para brincar, pois se sabe que as brincadeiras são extremamente importantes para o desenvolvimento cognitivo, motor, afetivo e social da criança. É brincando que a criança expressa suas vontades e desejos construídos ao longo da sua vida. Quanto mais oportunidades essas crianças possuírem de brincar, mais fácil se tornará o seu desenvolvimento para o aprender.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) apresenta as interações e as brincadeiras como eixos estruturantes da Educação Infantil. Esses dois elementos caminham juntos, pois, ao brincar, as crianças interagem, compartilham experiências e aprendem a conviver com os outros. Nessas situações, elas descobrem a importância de respeitar os colegas, cooperar e lidar com as diferenças que surgem no dia a dia (BRASIL, 2018).

Brincar em grupo também ensina a ouvir, esperar a vez, dividir brinquedos e resolver pequenos conflitos. O professor pode contribuir para essas aprendizagens ao propor brincadeiras que incentivem a participação de todos e favoreçam o respeito mútuo. Dessa forma, as crianças constroem vínculos, desenvolvem a autonomia e aprendem, desde cedo, a conviver com pessoas que têm sentimentos, ideias e maneiras de agir diferentes das suas.

A atuação do professor é fundamental para que o brincar tenha espaço no cotidiano da Educação Infantil. Cabe a ele organizar ambientes acolhedores, oferecer materiais diversificados e propor experiências que despertem a curiosidade e incentivem a participação das crianças. Quando o professor valoriza o brincar e acompanha as interações que acontecem nesses momentos, contribui para que as crianças aprendam a compartilhar, cooperar, respeitar as diferenças e construir relações mais positivas com os outros.

É importante que o professor observe como as crianças participam das brincadeiras, interagem com os colegas e reagem às situações vivenciadas. Essas observações permitem identificar seus interesses e necessidades, contribuindo para o planejamento de atividades que favoreçam a aprendizagem, o desenvolvimento infantil e a convivência social.

ISSN: 2358-8829

METODOLOGIA

Quanto aos procedimentos metodológicos, a pesquisa caracteriza-se como de natureza bibliográfica, com abordagem qualitativa, desenvolvida a partir do levantamento, análise e interpretação de produções científicas, livros e estudos teóricos relacionados à temática. Segundo Severino (2007, p.122) a pesquisa bibliográfica é um

> [...] registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses etc. Utilizam-se dados de categorias teóricas já trabalhadas por outros pesquisadores e devidamente registrados. Os textos tornam-se fontes dos temas a serem pesquisados. O pesquisador trabalha a partir de contribuições dos autores dos estudos analíticos constantes dos textos.

Esse tipo de pesquisa permite ao pesquisador aprofundar o conhecimento sobre determinado assunto, estabelecendo relações entre diferentes perspectivas teóricas e construindo uma análise crítica a partir dos estudos já realizados. O estudo fundamenta-se nas contribuições de autores como Vygotsky, Velasco, Moyles e Kishimoto, entre outros pesquisadores que discutem a importância do brincar na Educação Infantil.

A pesquisa foi desenvolvida em etapas de leitura exploratória, seleção, análise e interpretação dos materiais consultados. Inicialmente, realizou-se o levantamento das produções relacionadas à temática, seguido da seleção dos conteúdos mais pertinentes aos objetivos do estudo. Em seguida, os materiais foram analisados e organizados de acordo com as principais ideias, contribuições teóricas e aspectos recorrentes identificados nas publicações.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise da literatura evidencia que a ludicidade ocupa um lugar importante no processo de aprendizagem na Educação Infantil. Por meio das brincadeiras as crianças exploram o ambiente, desenvolvem a imaginação e aprendem com suas próprias experiências. O brincar, portanto, vai além da diversão, pois permite que a criança conheça a si mesma, interaja com os outros e compreenda melhor o mundo ao seu redor, contribuindo para seu desenvolvimento em diferentes aspectos.

Moyles (2002) chama a atenção para o valor do brincar na aprendizagem infantil. Por meio das brincadeiras, as crianças exploram ideias, fazem descobertas e aprendem experimentando. Na escola, o professor pode aproveitar essas situações para despertar a curiosidade e incentivar a participação de todos. É importante, porém, que o brincar não seja

ISSN: 2358-8829

utilizado apenas como um recurso para ensinar conteúdo. A criança também precisa ter espaço para criar, escolher, imaginar e interagir livremente, pois essas experiências fazem parte de sua infância e têm valor próprio.

A partir dessas contribuições, é possível perceber que a aprendizagem ganha sentido quando a criança participa das atividades e tem a oportunidade de experimentar, descobrir e construir conhecimentos. Ao explorar objetos, montar brinquedos, participar de jogos ela relaciona o que já sabe com aquilo que está aprendendo. Valorizar a ludicidade, portanto, é reconhecer que a criança aprende também por meio da ação, da imaginação e das relações que estabelece com o ambiente.

Essa compreensão também está presente na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que estabelece as interações e as brincadeiras como eixos estruturantes da Educação Infantil. Essa orientação reforça a importância de organizar práticas pedagógicas que valorizem o brincar como parte do cotidiano escolar, possibilitando às crianças explorar, experimentar, interagir e construir conhecimentos de maneira significativa.

Para Cunha (2001, p.13):

> [...] brincando, a criança aprende com toda riqueza do aprender fazendo, espontaneamente, sem estresse ou medo de errar, mas com prazer pela aquisição do conhecimento – porque brincando a criança desenvolve a sociabilidade, faz amigos e aprende a conviver respeitando os direitos dos outros e as normas estabelecidas pelo grupo e, também porque brincando, prepara-se para o futuro, experimentando o mundo ao seu redor dentro dos limites que a sua condição atual permite.

O brincar proporciona à criança oportunidades de aprender de forma espontânea e prazerosa, explorando possibilidades, desenvolvendo conhecimentos e aprendendo com as próprias experiências. Além disso, as brincadeiras favorecem a socialização, a construção de vínculos e o respeito às regras de convivência, permitindo que a criança compreenda o mundo ao seu redor e desenvolva habilidades importantes para sua formação integral.

A ludicidade também contribui para a prática docente ao tornar as atividades mais envolventes e favorecer a aprendizagem dos alunos. Por meio de jogos e brincadeiras, o professor cria oportunidades para que as crianças construam conhecimentos, desenvolvam a criatividade e interajam umas com as outras. Essas experiências também fortalecem os vínculos entre professor e aluno, tornando o ambiente escolar mais participativo e favorável à aprendizagem.

O brincar precisa ser reconhecido como parte essencial do trabalho pedagógico na Educação Infantil. Quando as crianças encontram espaço para brincar, interagir e explorar, têm

ISSN: 2358-8829

mais oportunidades de aprender de forma significativa e desenvolver diferentes habilidades. Garantir essas experiências é respeitar as características da infância e compreender que o desenvolvimento infantil não acontece apenas por meio de atividades dirigidas, mas também nas descobertas, nas relações e nas brincadeiras do dia a dia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ludicidade tem conquistado espaço nas discussões sobre a Educação Infantil, especialmente por sua contribuição para a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças. Em uma realidade marcada pela presença das tecnologias e pelo acesso rápido às informações, é importante garantir que as crianças também tenham oportunidades de brincar, explorar o ambiente, imaginar e aprender por meio de suas próprias experiências.

Os jogos, os brinquedos e as brincadeiras fazem parte da infância e podem ser utilizados pelos professores para tornar as práticas pedagógicas mais significativas. Embora o lúdico não seja o único caminho para a aprendizagem, ele oferece possibilidades que despertam o interesse das crianças e favorecem a construção do conhecimento de maneira prazerosa.

Ao longo deste estudo, foi possível compreender, a partir das contribuições teóricas analisadas, que o brincar está relacionado a diferentes aspectos do desenvolvimento infantil, como a linguagem, a cognição, a imaginação, a criatividade e a interação social. Por essa razão, as atividades lúdicas precisam estar presentes no planejamento pedagógico, respeitando as características, os interesses e o ritmo de aprendizagem de cada criança.

Também é importante reconhecer que uma atividade não se torna lúdica apenas porque envolve jogos ou brincadeiras. Para que tenha esse sentido, é necessário considerar a participação, o interesse e o prazer da própria criança durante a experiência. Cabe ao professor organizar situações que favoreçam a exploração, a descoberta e a interação, sem desconsiderar a liberdade e a espontaneidade próprias do brincar.

Conclui-se, portanto, que a ludicidade representa uma importante possibilidade pedagógica na Educação Infantil, pois aproxima a aprendizagem das experiências vividas pelas crianças. Valorizar o brincar no cotidiano escolar significa reconhecer a criança como participante ativa de seu processo de aprendizagem e contribuir para seu desenvolvimento integral.

ISSN: 2358-8829

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Paulo Nunes. **Educação lúdica.** 11. ed. São Paulo: Loyola, 2003.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação**. Brasília, DF, 1996.

BRASIL. **Referencial Nacional para a Educação Infantil**. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998, vol. 1-3.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil**. Brasília: MEC/SEB, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília: MEC, 2018.

CUNHA, Nylce Helena Silva. **Brinquedoteca: um mergulho no brincar.** São Paulo: Vetor, 2001. Disponível em https://blog.psiqueasy.com.br/wpcontent/uploads/2018/07/Brinquedoteca-UmMergulho no Brincar.pdf> acessado em 28 de setembro de 2026.

HORN, Maria da Graça Souza; SILVA, Maria Regina; POTHIN, Neusa Maria. **O brincar e a rotina na Educação Infantil.** Porto Alegre: Mediação, 2007. p. 62.

KISHIMOTO, I. M. **O jogo e a educação infantil.** São Paulo: Pioneira, 1994.

KISHIMOTO, Tizuco Morchida. Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação. 7 ed. São Paulo: Cortez, 2001

LEAL, Florência de Lima. **A importância do lúdico na educação**. 2011. UFPI. Disponível em:https://www.academia.edu/12316922/FLOR%C3%8ANCIA_DE_LIMA_LEAL_A_IMPORT%C3%82NCIA_DO_L%C3%9ADICO_NA_EDUCA%C3%87%C3%83O_INFANTIL_Monografia_apresentada_ao_curso_de Pedagogia. Acesso em 28 de setembro de 2026.

LOBO, Jadiane Cristina. **A importância do brincar na Educação Infantil para as crianças de três a quatro anos.** Lins – SP, 2013. Monografia apresentada ao Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium – UNISALESIANO - SP, para graduação em Pedagogia, 2013. Disponível em <http://www.unisalesiano.edu.br/biblioteca/monografias/56200.pdf>. Acesso em: 28 de Setembro.2026.

MOYLES, Janet R. **Só Brincar? O papel do brincar na educação infantil**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2002.

VYGOTSKY, L.S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes 1991.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo, SP: Cortez, 2007